

# Notícias de Barcelos

Director e Proprietário—João Batista da Silva Corrêa

Redacção e Administração  
RUA INFANTE D. HENRIQUE  
BARCELOS

EDITOR—ANIBAL BELEZA FERRAZ  
PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Imprensa  
TIPOGRAFIA MARINHO  
Telefone 123—BARCELOS

## RETIRO ESPIRITUAL VIDA DE CRISTO

Desde criança assás tamanhinha, isto é, desde que comecei a saber juntar as letras do alfabeto, para conjugar os verbos e construir as palavras, que me sinto atraída por uma força misteriosa para saudar e perscrutar os bons livros que me falam aos ouvidos das obras primas de Deus.

Foram eles, esses mestres mudos, que me formaram a alma e o carácter para as lutas contra o poder das trevas. É com esses guias do espírito e da intelligencia, qual farol e bussola dos naufragos e viandantes, que procuram os caminhos do Senhor, que eu me sinto forte e alegre como Judite.

Assim como a barca de S. Pedro vai singrando, serêna e altaneira, sobre as ondas agitadas e os recifes da heresia, sem se desviar, um apice da róta luminosa traçada pela mão de Deus, assim eu, com a ajuda e mercê do mesmo Deus, pretendo fazer deste *Retiro Espiritual* um seguro porto de abrigo contra todos os ventos de insanidade que, gerados nas paixões humanas, como temerosos tufões e ciclones devastadores, em vão ameaçam destruir o reinado social de Cristo-Rei!

Foi Ele que o disse e no-lo prometeu por estas palavras:

«Passarão os Ceus e a Terra, mas as minhas palavras não hão-de passar».

Mas, de todos os bons livros aprovados e recomendados pelos ministros de Deus e Doutores da Santa Igreja, nenhum me alegria a alma e sensibiliza o coração como a leitura da incomparável e maravilhosa, obra da *Vida Apostólica de Nosso Senhor Jesus Cristo*.

Não pretendo fazer aqui um réclame de interesse puramente comercial a esta deliciosa obra em publicação. (1.º 2.º 3.º volumes) o que seria indigno de miú e das leitoras que pretendem dar entrada do meu *«Retiro Espiritual»*. Não. O que agora faço é no proprio interesse de todas aquelas (e aqueles) que manifestem o desejo de acompanhar, em espirito, as jornadas apostólicas de N. Senhor Jesus Cristo por terras da Palestina.

Era meu desejo, já nesta modesta crónica, transcrever algumas das surpreendentes visões da humilde religiosa Catarina Emmerich, pelas quais se estão orientando os historiadores e arqueólogos, sobre as recentes descobertas de factos, palavras e obras do Salvador, verdadeira e rigorosamente historicos, em harmonia com os Evangelhos, esclarecendo e aumentando passagens que os Apostolos evangelistas deixaram omissas.

Como o espaço falta, irá no proximo numero, se Deus der vida e saúde á vossa humilde

Servita

### NASCIMENTO

A ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> Doutora D. Joana Paula Seita Moreira de Freitas, notária no Pico de Regalados, esposa do sr. Marçal Moreira de Freitas, digno Chefe da Secção de Finanças deste concelho, presenteou-o com um menino no dia 10 do corrente

Apresentamos os nossos parabens aos pais do recém-nascido.

## Finanças paroquiais

PELO DR. FURTADO MARTINS

Sem dúvida nenhuma, é orientação do actual Código Administrativo, em vigor numa fase provisória até fins de 1938, levar os benefícios duma administração criteriosa ás aldeias mais modestas e humildes de Portugal.

Nesta orientação se tem legislado, e no novo Código, pretende-se elevar as freguesias através da nova orgânica dos seus corpos administrativos, a cabalmente preencherem os seus fins, tanto de ordem material, moral e social.

Pela lei 88, Código Administrativo de 1913, a vida paroquial apagou-se de tal forma, que a maior parte das juntas de freguesia, mercê da falta de fundos e da impossibilidade de conseguir receitas, nada ou quasi nada realizaram.

E por aquela lei 88, as juntas de freguesia, tinham como receitas o rendimento dos seus bens próprios, além de outras que praticamente não existiam para a maior parte das juntas por falta de matéria tributável, e a resultante do adicional, que podiam lançar ás contribuições gerais do Estado.

Sabemos por experiência que esta última receita, poucas vezes era aproveitada, mercê de dificuldades de lançamento e de cobrança e assim, as juntas de freguesia pouco produziram na maior parte dos casos.

Retirou-se pelo novo estatuto administrativo ás juntas de freguesia, a competência para lançar adicionais ás contribuições do Estado e deu-se-lhe como contra-partida um subsídio.

Veio assim este subsídio, substituir aquela receita.

Mas terão as Câmaras, segundo a técnica do novo Código, de dar a tódas as freguesias a sua quota parte d'esses 25%?

Pela letra expressa ao artigo 641, parece-nos que não, mas se considerarmos que o novo Código classifica os subsídios nos termos do seu artigo 641, como receita ordinária das juntas de freguesia, n.º 1 do artigo 659, forçoso é concluir que se esses subsídios como receita ordinária que são, tem de ter um carácter de permanência, certeza e continuidade características de toda a receita ordinária.

De forma que, a interpretar o artigo 641 no sentido de que, uma

Câmara pode dar ou não dar essa percentagem a estas ou áquelas freguesias, temos de concluir que essa receita pelo seu carácter eventual, não pode então chamar-se uma receita ordinária.

Mas, mesmo ainda por outro caminho, em que só entram os factos e a justiça, chegamos á conclusão de que essa percentagem de 25% deve ser distribuída segundo um factor proporcional por tódas as juntas de freguesia, sem que uma única esqueça, pelo que consideramos perigosa e injusta a jurisprudência ou princípio que não assente nestas bases.

Não pode haver justiça onde pode haver arbitrio; e a esse arbitrio e injustiça chegamos estou certo, porque os homens por mais equilibrados que sejam, não podem fugir a esta lei humana, se não se fixar um critério permanente e geral no cumprimento daquela disposição.

Melhor seria, bem sabemos, estabelecer uma percentagem a cada junta em proporção com o que contribue para o estado em impostos directos, percentagem que lhe seria entregue sem as obrigar a formalismos de cobrança.

Mas isso não está na lei e se em tal falamos, é porque nos parecia melhor e mais justo.

Assim como até agora tem havido freguesias mais empreendedoras que outras que com esforço tem conseguido realizar: assim como até agora tem havido freguesias que com pertinácia tem conseguido participações do Estado; outras há que descrentes das suas possibilidades financeiras nada têm podido fazer.

E são estas no maior numero.

A não se fixar um critério proporcional e geral, estou certo que, na distribuição muito há-de pesar a influencia, a amizade e a atenção; o facto de este ou aquêle vereador ser desta ou daquela terra.

Isto é uma lei fatal e que não desonra ninguém; mas é uma lei que não está de acôrdo com a justiça.

E para justificar esse princípio, basta que uma freguesia por ter mais iniciativa projecte obras e outra não, pois a lei manda bem o sabemos, subsidiar obras.

Despezas, tódas as freguesias tem;

e se lhes não dermos os meios para as satisfazer reduzi-las-emos a organismos inúteis.

A não se distribuir duma forma permanente e proporcional essa percentagem de 25% por tódas as freguesias, a maior parte das juntas fica sem receitas para adquirir os livros necessários á sua escrita e para o seu expediente.

Todos sabemos que assim é. E se é assim, para que um formalismo de prestação de contas?

Pode objectar-se que este ou aquêle grupo de freguesias serão contempladas nestes ou naqueles anos.

Então dizemos nós:

Para que ter uma junta que de certos em certos períodos tem de estar com o seu funcionamento paralizado, tem de ter uma existência fictícia?

Como princípio de doutrina isto é censurável.

Pode ainda dizer-se:

Se fôrmos a distribuir anualmente esse subsídio por tódas as juntas, a cada uma caberia uma insignificância. O argumento não colhe.

Com nada ou muito pouco se tem contentado as juntas até aqui e, se a quantia que a cada uma coubesse na divisão proporcional não chegasse para este ou aquêle melhoramento, elas que acumulassem essas receitas pelo espaço suficiente até perfazer a verba bastante para a obra.

Não há nada que lho proíba e o presidente da Câmara lá está, para no julgamento das contas verificar a forma como esse subsídio foi aplicado.

Julgamos que é preciso integrar as juntas de freguesia na sua função e, já que a lei se exprime naquêles termos, a quem a aplica cumpre procurar o seu sentido mais justo e mais de acôrdo com as realidades.

E assim julgamos que na aplicação do artigo 641 temos de procurar uma fórmula onde não possa caber o arbitrio, o affecto ou a devoção.

Isto julgamos, é fazer Estado Novo.

Fazemos votos para que na sua fase definitiva, o Código Administrativo não consagre a doutrina do artigo 641.

### COLÉGIO DE SANTA ANA

LARGO JOSÉ NOVAIS BARCELOS

### INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

missão ao liceu; curso do liceu; labores, arte aplicada, piano.

Está aberta a inscrição, todos os dias úteis das 10 ás 12 horas e ás quintas-feiras das 10 ás 12 horas e das 15 ás 18 e meia horas

Está limitada a inscrição para os meninos da instrução primária.

Curso infantil; instrução primária com especial preparação para o exame de ad-

## RADIO-JORNAL CASAS BARATAS

E' deveras consolador para nós e para as pessoas de coração, que se interessam pelos melhoramentos cívicos e protecção, dispensada às nossas classes operárias, ouvir falar as câmaras municipais com o carinho e protecção com que fala a Câmara do Pôrto, a qual, sobre a solução a dar ao problema das casas baratas, assim se exprime nestes termos:

### «Seis mil contos para casas económicas»

O sr. Presidente diz ter a satisfação de comunicar que fôra informado superiormente de que podia a Câmara contar com a autorização para levantar, no ano de 1938, a importância de 6.000 contos, correspondente à primeira prestação dum empréstimo solicitado pelo Município para a construção de blocos de casas para as classes pobres. Propõe que se testemunhe oportunamente ao Governo o agradecimento da Câmara por lhe serem proporcionados os meios para a realização dum empreendimento de tão transcendente importância cívica e social. Propõe também que, dada a crise lamentável que atravessa a construção em granito, com prejuízo grave duma nobilitante tradição arquitectónica e duma simpática e numerosa classe de trabalhadores».

Acabamos agora de lêr com muita alegria e satisfação:

### O Japão reconheceu o governo nacionalista

TÓQUIO, 30—O gabinete japonês resolveu reconhecer o governo de Franco a partir do dia 1 de Dezembro.—(H).

Isto, que já começa a ser o fim do fim, deve custar a engolir, como um marmelo cru, aos nossos comunisantes e simpatizantes da Espanha vermelha e da Rússia negra... Até os gogos ficaram gregos.

Estamos de relações cortadas com Paulo Freire, mas isso não nos impede de lhe dar razão em certos comentários como este, que até parece uma carapuça talhada para um certo cavalheiro de indústria, muito conhecido pelas suas *malasartes*. Diz êle:

«... *Audaces fortuna juvat*: a fortuna ajuda os audazes. E' assim mesmo. Audácia! Audácia! Audácia! O resto é tolice. O audacioso vai longe por que não tem escrúpulos. Geralmente o audacioso também não tem vintem, e faz fogo com o dinheiro dos outros. Se péga, péga, se não péga, paciência. Êle nunca perde. Podem perder os outros. Êle, nunca. E vive contente, e feliz. Se tem um falhanço, o mais que lhe chamam é maluco. Se triunfa, alcunham-no logo de homem de génio. Os ponderados, os cautelosos, aquêles que se preocupam com a própria honra e com a honra dos outros: ou lhe chamam trouxas ou simplesmente burros. *Audaces fortuna juvat*: o mundo é dêles...»

Aquela célebre e celebrada inventora de modas burlescas e pinturas carnavalescas, ao serviço (?) e por conta das seitas maçónicas—comunistas, lá vem, num dos vários cantinhos do seu jornal, com outra receita, para dela fazerem uso as senhoras... vaidosas e ociosas.

Se os pais ou maridos dessas senhoras pintadas, reconhecerem nela alguma virtude terapêutica, podem usar o remédio, tendo o cuidado de guardar a saliba para ser ejaculada na cara da autora.

Ela aí vai:

«Os olhos

«Em redôr dos olhos é que a defesa se deve acentuar. Para evitar os pés de galinha é preciso dormir bem, colocar um pouco de vaselina na pálpebra su-

perior, à noite pôr creme de pepino à roda dos olhos

perior, à noite pôr creme de pepino à roda dos olhos

perior, à noite pôr creme de pepino à roda dos olhos

perior, à noite pôr creme de pepino à roda dos olhos

perior, à noite pôr creme de pepino à roda dos olhos

perior, à noite pôr creme de pepino à roda dos olhos

perior, à noite pôr creme de pepino à roda dos olhos

perior, à noite pôr creme de pepino à roda dos olhos

perior, à noite pôr creme de pepino à roda dos olhos

perior, à noite pôr creme de pepino à roda dos olhos

perior, à noite pôr creme de pepino à roda dos olhos

perior, à noite pôr creme de pepino à roda dos olhos

perior, à noite pôr creme de pepino à roda dos olhos

perior, à noite pôr creme de pepino à roda dos olhos

perior, à noite pôr creme de pepino à roda dos olhos

perior, à noite pôr creme de pepino à roda dos olhos

perior, à noite pôr creme de pepino à roda dos olhos

perior, à noite pôr creme de pepino à roda dos olhos

perior, à noite pôr creme de pepino à roda dos olhos

perior, à noite pôr creme de pepino à roda dos olhos

perior, à noite pôr creme de pepino à roda dos olhos

perior, à noite pôr creme de pepino à roda dos olhos

perior, à noite pôr creme de pepino à roda dos olhos

# Avenida ao Rio Cavado

afogueia as alegres lavadeiras, cantando nas suas gargantas de cristal as trovas que andam no ar, belas que só podem ser admiradas de cima da ponte ou num ponto ou outro muito restricto.

A quem nos visita e procura o interessante da nossa Terra—em paisagem—não temos um miradouro comodo nem margens adaptadas para apresentar, sendo difíceis e insteticos os acessos ao rio.

Quasi toda a gente piza e repiza a ideia do caminho pelo Pecegal, alargado, partindo do Largo do Tanque, ampliado pelas expropriações das casas e casebres que rodeiam a muralha e desembocando nesse recanto do Rio, tão encantador e tão procurado por ser perto da povoação.

Concordamos com este arranjo do Largo e sua derivante para o rio mas isto é pouco, seria apenas um atracadouro para barcos de recreio e não um ponto de beleza a chamar a atenção dos visitantes e, mais ainda, de bem estar junto do rio.

A nosso ver, salvo melhor opinião, o acesso ao Rio Cávado seria outro; vamos expor.

Quem chega ao vasto campo da Feira, imponente como poucos, hoje bem ajardinado, não só na Avenida Dr. Oliveira Salazar como no Largo da Calçada, cheio de bastantes árvores frondosas e muitíssimas em pleno desenvolvimento, depara ao fundo com extensos terrenos de cultivo que vão dar ao rio, terrenos separados do Campo pela estrada da Bagoeira.

A vista alonga-se num horisonte lindissimo e logo a nossa imaginação idealisa o que seria a transformação desses terrenos num Parque da Cidade, ao fundo do qual encontraríamos o rio numa extensão larga e onde poderia haver toda a comodidade no acesso e permanência demorada.

Não haveria, como muitas vezes ouvimos, uma avenida para o rio, luxo desnecessário por dispendioso, seria antes todo o terreno adaptado a Parque, cortado por caminhos irregu-

lares, coleantes, em rustico, donde aonde com largos regulares onde os bancos se dispusessem a convidar ao repouso.

Um caminho de larga rodagem abraçaria este vasto Parque e terminaria numa Avenida—vá lá o termo—marginando o rio, larga, bastante larga, e que oferecesse toda a comodidade aos que lá quisessem passear.

A entrada para este Parque será Monumental porque as obras, essa jóia de pedraria que é Monumento Nacional, seria o seu Portico de Entrada, não lhe faltando a interessante escadaria em leque, com as suas soberbas colunas e esguias pirâmides.

Quem chegasse ao Campo da Feira, já bem impressionado pelo que percorreu—Avenida e Pedra do Couto—deparava com as Obras a indicar-lhe o Parque da Cidade, tendo ao fundo o rio Cávado, sempre interessante, quer na sua torrente volumosa no inverno quer na sua graciosa de verão, convidando à permanência de horas junto das suas margens cheias de encantos.

Estamos a ver que muitos que nos leem acharão isto irrealisável, pois não é.

Entre a Camara e Turismo com uma parte e o Fundo do Desemprego com outra parte, estará encontrada a forma de se levar a efeito o tal discutido acesso ao rio, o mais racional e o mais imponente, remate magestoso do nosso vasto Campo da Feira, o *Coração da Cidade*.

À Ex.<sup>ma</sup> Camara pedimos que chame um Engenheiro paisagista e lhe diga o que deseja, achando boa a nossa opinião aqui exposta.

Organizado o processo e pedida a participação do Estado, estamos certos que poucos anos levarão a termos um Parque interessante, embelezando cada vez mais a nossa já bem linda Cidade, por onde se chegará ao rio num constante ambiente de verdura e beleza estonteantes.

Mãos á obra.»

ge sempre, em tôdas as oportunidades, contra os sofismas e os lugares-comuns, contra os falsos convencionalismos de que enfermam as colectividades. A campanha contra a mentira é sempre árdua e difícil, mas é preciso realizá-la, por tôdos os meios directos e indirectos, se porventura se quizer salvar o mundo de uma subversão calamitosa.

Mário Gonçalves Viana

Sobre aquela miserável cabala comunista—judaico-maçónica, urdida e tramada nas trevas das choças, contra o eminente e prestigioso Bispo do Pôrto, cuja manifestação de protesto da Acção Católica—de todos os católicos—atingiu as culminâncias duma consagração apoteótica, fala o jornal «A Ordem» nestes precisos termos:

«Durante a última semana o Pôrto foi invadido por uma onda de boatos miseráveis que visavam o nosso querido e ilustre Prelado, Senhor D. António Augusto de Castro Meireles. Apesar do disparate que logo à primeira vista se divisava nessas malévolas e caluniosas atoardas, houve gente que se tem por esperta que não só quis acreditar como propalou essa invenção maquinada por insubordinados e ataçada pelas alfurjas com o objectivo de lançar a confusão e excitação no público geralmente crendeiro».

Ao que o sr. doutor Pinheiro Torres acrescentou no final do seu brilhante discurso:

«E vamos todos repetir a frase lapidar de Montalembert: para os que a perseguem tem a Igreja uma vitória e uma vingança assegurada: a vitória é

sobreviver-lhes; a vingança é orar por êles».

Linda, encantadora, afectiva e carinhosamente emocionante, foi aquela festa das crianças, para comemorar a histórica data do 1.º de Dezembro.

Num amplo salão lá estava Cristo-Rei, de braços abertos, para receber tôdas as criancinhas da catequese, como que dizendo aos pais e mães que as acompanhavam ali o que já antes havia dito aos discípulos:—«Deixai vir a mim estas criancinhas, com as quais hei-de constituir o meu reinado social!»

Viva, pois, o Reinado Social de Cristo-Rei!

Altamira

## Operação

Na Casa de Saude, de Santa Catarina, foi operada pelo sr. Dr. Abel Pacheco, distintissimo operador, a gentil menina Maria Beatriz Calheiros Cardoso de Albuquerque, filha do nosso amigo sr. Manuel Cardoso de Albuquerque, digno Chefe da 1.ª Secção da Secretaria Judicial.

A operação que foi muito melindrosa, correu muito bem estando a operada muito bem disposta e em vias de restabelecimento, pelo que a felicitamos assim como seus pais.

## NOVENAS DO NATAL

Na Igreja do Senhor da Cruz, em cumprimento dum antigo legado, principiaram hoje as novenas em honra do Menino Jesus até ao dia 24.

# CÂMARA MUNICIPAL

O Conselho Municipal na sua última reunião, aprovou por unanimidade o plano anual de actividade municipal para o ano de 1938, apresentado pelo Sr. Presidente da Câmara, que passamos a transcrever:

Em cumprimento do disposto no n.º 4 do art.º 77 do Código Administrativo, tenho a honra de submeter a V. Ex.ªs o plano anual de actividade da Câmara para a gerência de 1938:

Depois de elaboradas as bases do orçamento ordinário, que mereceu a aprovação de VV. Ex.ªs, pouco tenho a acrescentar agora. Direi, apenas, portanto:

O plano de actividade municipal para o ano de 1938 tem em vista manter as economias até agora efectuadas e persistir na obra de saneamento das finanças municipais que a Comissão Administrativa da minha Presidência se propôs realizar sem descurar a satisfação, na medida do possível, das necessidades mais urgentes do concelho.

1.º—Na parte respeitante a móveis e reparação de repartições públicas, procuraremos mobilizar convenientemente o gabinete do Presidente da Câmara, que não está de harmonia com as instalações da Câmara, efectuar na Secção de Finanças e no Quartel da Guarda Nacional Republicada as obras necessárias, indicadas, respectivamente, pelo Director de Finanças e pelo Comandante da Guarda, e melhorar as instalações do Matadouro.

2.º—Em matéria de assistência, serão dispendidos cerca de 40.000\$00, para tratamento de doentes pobres nos hospitais, subsídios ás instituições locais de assistência, a estudantes pobres, etc., além da verba destinada à Junta de Freguesia de Barcelos, que contribuirá para levar a cabo um plano de assistência logo que a Junta tenha concluído o cadastro dos indigentes.

3.º—No Capítulo *Saúde*, com assistência médica, dispensará a Câmara, pouco menos de 50.000\$00.

4.º—Nas bases do Orçamento aprovadas pelo Conselho Municipal já tivemos ensejo de expôr o plano de obras a efectuar no ano próximo. Seguindo na orientação de concluir as obras iniciadas, quer pela actual Comissão Administrativa, quer pelas anteriores, procurar-se-á concluir o alargamento do caminho que parte da N. E. n.º 4 2.ª e termina na freguesia de Bastuço (St.º Estevão); a obra de pavimentação do Largo do Marechal Gomes da Costa, há muito reclamada e que, iniciada há alguns meses, se encontra em vias de conclusão; a obra de alargamento e prolongamento da Avenida D. Nunes Alvares Pereira, para a qual existe ainda um saldo de Esc; 6.700\$00 do empréstimo contraído para pôr termo a obras iniciadas pela Comissão Administrativa anterior; a Capela do Cemitério, cuja necessidade se fazia sentir há muito e que já se encontra edificada por iniciativa da actual Comissão Administrativa; e a obra de pavimentação da Av.º Dr. Sidónio Pais, na qual a Comissão Administrativa actual já dispendeu mais de Esc; 65.500\$00.

Além destas obras, será erigido o monumento ao Conselheiro José Novais, cujo busto já se encontra feito e pago, e efectuar-se-ão reparações e obras de conservação nos edificios municipais, no Largo da Ponte, em Barcelinhos, onde já se acha concluído o muro de suporte na margem do Rio, que se tornava muito necessário, nas estradas municipais e nas pavimentações da área da cidade.

Dentro do critério já anunciado nas bases do Orçamento, serão distribuídos pelas freguesias rurais subsídios no montante de 110.000\$00, que irão satisfazer algumas das mais imperiosas necessidades de grande parte das freguesias do concelho.

Não têm razão aqueles que enten-

## Revista aos fundamentos da Fé

XV

### A origem e sucessão da vida proclamam a existência de Deus

Havendo tantas coisas no mundo e nascendo umas das outras, necessariamente devem ter um princípio, o qual só pode ser Deus (argumento popular tradicional.)

#### A geração espontânea, arrimo falaz dos ateus

A geração espontânea consiste em supôr ou fazer crêr que a matéria bruta, inorgânica, engendrou só por si e sem germens, a vida sobre a terra. Segundo este fantástico sistema os elementos inorgânicos, que entram na constituição dos seres vivos—o carbono, o ácido carbónico, o hidrogénio, o azoto, etc. ter-se-iam encontrado casualmente, nas proporções convenientes, e formado as primeiras células vivas, os primeiros protóplasmas, apenas sob a acção da electricidade, do calor solar, duma pressão considerável e doutras causas desconhecidas.

#### A geração espontânea e o Criador.

Esta teoria não é de si necessariamente atea. Católicos houve bem ortodoxos, que a professaram e alguns Padres da Igreja lhe admitiram a possibilidade. Nomeadamente o célebre apologista Mignot escreveu, a propósito, no *Correspondant* (10-XII-1907): «A Igreja deixou aos seus grandes doutores toda a liberdade de crer na geração espontânea, teoria falsa que repousa apenas sobre factos mal observados, mas teoria menos aceitável ainda, que a do transformismo».

E' que a geração espontânea não suprime forçosamente o Criador: Poderia crer-se, com antigos teólogos, que Deus, criando os elementos, lhes desse a faculdade de se combinarem

um dia e de produzirem a vida:—seria isso a modo duma *criação indirecta*.

Mas para os materialistas—cega e pertinazmente obstinados em explicar o aparecimento dos seres vivos *sem Deus*—para eles a matéria eterna (sic), em virtude das suas próprias forças, por combinações fortuitas, engendrou as primeiras células vivas, donde teriam provindo os seres superiores, evoluindo sob a acção de leis fatais.

#### Um pouco de história

Quázi toda a antiguidade, desprovida ainda das recentes conquistas da ciência experimental, acreditou na geração espontânea dos animais inferiores, tais como os reptis e os insectos.

Pensava-se então que as vasas e as matérias pútridas encerravam a vida; e Virgílio, com um espirito superior, nos disse nas *Georgicas* como os enxames de abelhas nasciam nos flancos dos touros mortos...

No século XVII ainda se davam sem reboço receitas para fazer nascer sem germen ratos e escorpiões!

Foi só no século XVIII, com o abade Spallanzani, que se começou a duvidar da geração espontânea dos animais microscópios: o que significa mais uma gloria para a cultura do clero.

Mas foi o eminente sábio Pasteur que, no século XIX, deu o golpe de misericórdia na geração espontânea. Ve-lo-emos.

V. A.

dem que a verba orçamental deveria ser distribuída igualmente por todas as freguesias do concelho. E, a propósito diremos: Além de tal orientação ser contrária à doutrina do despacho interpretativo de S. Ex.ª o Ministro do Interior, funda-se num critério de falsa igualdade. Com efeito, há freguesias com maiores e mais urgentes necessidades do que outras, e a boa justiça manda que, sem haver o intuito fácil de agradar a todos, a distribuição se faça de harmonia com as necessidades. Não quer isto significar que haja a pretensão de atender num só ano a todas as necessidades igualmente urgentes: O Concelho de Barcelos tem 89 freguesias e, para que se possam realizar em todas obras úteis e necessárias, orçadas, por vezes, em 5.000\$00, 6.000\$00 e mais, é forçoso que algumas aguardem por um ano, para que todas possam ser atendidas e alguma coisa de importante resulte da concessão de subsídios ás freguesias rurais.

Aqueles que durante quinze, vinte ou trinta anos viveram inteiramente esquecidos dos poderes públicos, não é de mais que aguardem por um ano a realização de obras necessárias, porquanto têm a certeza de que essas obras se efectuarão, não constituindo simples promessa para efeitos eleitorais.

E assim, ao fim de dois anos, todas as freguesias do concelho verão realizadas uma ou mais obras a que esperavam, o que não poderia suceder, relativamente a todas, se fôsse adoptado critério diferente. Mas, dir-se-á: Seria preferível, então, subsidiar menos freguesias em cada ano e distribuir subsídios maiores, que pudessem fazer face à realização de obras de maior vulto. Responderemos: Também não têm razão os que assim argumentam. Para servir de base ao critério de distribuição

de subsídios fez-se um inquérito ás Juntas de Freguesia, antes mesmo da publicação do referido despacho ministerial, que o ordenadava, para que estas indicassem as obras urgentes, suas estimativas, etc. Verificou-se, terminado o inquérito, e a-pesar-de ter sido prorrogado o prazo para as respostas, que não deram qualquer resposta 16 freguesias. E, de entre as que responderam, grande parte pediu subsídios para obras orçamentadas apenas em centenas de escudos. Não estaria certo, portanto, que se subsidiassem com 6, 8 ou 10.000\$00 freguesias cujas necessidades urgentes, segundo informação das respectivas Juntas, podiam ser satisfeitas com algumas centenas de escudos. Acresce que os subsídios, nos termos de mencionado despacho ministerial, destinam-se a obras certas e determinadas, que, nos termos do § 2.º do art.º 647 do Código Administrativo, figurarão discriminadamente no orçamento ordinário da Câmara, não podendo ser applicados para outros fins. Da sua applicação rigorosa, terão de prestar contas ao Presidente da Câmara as Juntas de Freguesia que os recebem.

5.º—Sob o ponto de vista de cultura, a Câmara procurará adquirir o lote de livros que pertenceu à biblioteca do Sr. Conde de Azevedo e foi arrematado pela Caixa Geral de Depósitos, afim de valorizar a sua biblioteca, e poder vir a realizar a idéa, em breve prazo, de a facultar ao público. Neste sentido, já oficialmente apresentou à Caixa Geral a sua proposta de compra. Procurará também remediar a falta de mobiliário que se verifica em algumas escolas, subsidiar excursões de estudo, etc.

6.º—Em dividas anteriores ao ano de 1934-35 e respectivos juros, dispender-se-á cerca de 50.000\$00 porque

## DOENTES

Esteve gravemente doente o menino João Vieira Duarte, filho extremo do nosso amigo sr. João Duarte Velloso, grande industrial e bemfeitor de tantos e tantos necessitados, desta cidade.

Felizmente já se encontra livre de perigo, com o que muito folgamos apresentando a seus bondosos pais as nossas felicitações.

—Tambem tem estado doente a sr.ª D. Maria José Menezes Carvalho da Silva, mãe dos nossos amigos snrs. Dr. Adelio Marinha, distinto clinico e Manuel Marinho, proprietário da Tipografia Marinho.

A' bondosa Senhora desejamos pronto restabelecimento.

## «NOTÍCIAS DE VIANA»

No dia 11 do corrente entrou no XI ano de publicação o nosso colega «Noticias de Viana», folha regionalista que se publica na linda cidade de Viana do Castelo. Os nossos cumprimentos de felicitações, com o desejo sincero de longa vida, na defesa da boa causa.

## SOCIEDADE

### Aniversários

### Fazem anos:

Segunda-feira a sr.ª D. Violante Cardoso de Albuquerque.

Terça-feira:—a sr.ª D. Laurinda Barbosa Ferreira Rodrigues e o sr. Visconde da Fervença.

## SUBSIDIOS

O nosso amigo sr. Dr. Adelio Marinho, ilustre vogal da Junta de Provincia do Minho, não se esqueceu, mais uma vez da sua terra: conseguiu 3.000\$00 para as seguintes entidades:

Hospital	500\$00
Asilo	500\$00
Crèche	500\$00
Recolhimento	500\$00
Dispensario da A. N. T.	1.000\$00
	3.000\$00

mais não é possível. E assim se continuará a obra de saneamento financeiro, ficando pagos no ano de 1938 cerca de 360.000\$00 de dividas contraídas por gerências anteriores à actual. Esta, pertence ao número das obras que não brilham, mas que nós continuamos a considerar fundamental.

## TURISMO

Pelo orçamento próprio da zona de Turismo, que já mereceu a aprovação da Comissão Municipal de Turismo, include-se no plano de actividade, além de verbas para propaganda, publicidade, aquisição de trajes regionais, estudos e projectos de obras, Festas das Cruzes, etc., outras para os seguintes fins:

- Início da construção de uma esplanada no lugar do Pecegal e parque de acesso;
- Pavimentação a mosaico da placa do Largo da Porta Nova;
- Conclusão das Obras de Transformação do Jardim Público;
- Construção de um parque infantil;
- Iluminação a candieiros da Avenida do Dr. Oliveira Salazar;
- Para extinguir a mendicidade e internamente de inválidos;
- Finalmente, para melhoramentos no campo de jogos da cidade, para auxiliar a realização das festas desportivas e para excavação na citânia do Castelo de Faria.

Eis, em resumo, o que a Câmara Municipal planea realizar no ano de 1938, de harmonia com as bases do orçamento que o Conselho Municipal aprovou.

É pouco? É muito? Muito pouco, em relação àquilo que pretenderíamos; mas ninguém dirá que as receitas municipais e as circunstâncias do momento permitam fazer mais no espaço de um ano.

## Legião Portuguesa

### GABINETE DE PROPAGANDA BARCELOS

#### ORGANIZAÇÃO DA LEGIÃO FEMININA

Os serviços de acção social da Legião Portuguesa, são elemento complementar e auxiliar da patriótica organização dos «Voluntários da Ordem» integrados no quadro das forças armadas da Nação. Tais serviços atendem às necessidades da ordem material e moral dos Legionários e de sua família irradiando os efeitos da sua influência sobre todo o meio social.

Papel de maior importância nesses serviços cabe à organização auxiliar feminina. Como muito oportuna e justamente ainda há dias foi definido pela chefia dos serviços de acção político-social da L. P., esta, coerente com os princípios que professa e defende, não quer a mulher portuguesa desviada da sua função própria.

A acção político-social da mulher não pode ser mais do que o prolongamento exterior da sua missão no lar. Assim a Secção Auxiliar Feminina da L. P. não tem por finalidade paradas atléticas, a maior parte das vezes contrárias ao decôro e pudôr que devem fazer parte da estrutura moral da mulher. Também não quer para a mulher o lugar que pertence aos soldados. Para a mulher reserva o serviço auxiliar da enfermagem e o da assistência social traduzido por meio de socorros materiais e amparo moral, acção cristianizante prestado às famílias dos Legionários.

Em Barcelos vai ser aberta inscrição para alistamento na Secção Auxiliar Feminina, estando patente o respectivo Regulamento e sendo prestadas tôdas as informações e esclarecimentos na Secretaria da Delegação.

Depois serão organizados os cursos de enfermagem e instruções de serviço social.

Também pelos serviços sociais deverá ser criado, em breve, curso noturno para Legionários analfabetos, benefício de instrução que a Secção Auxiliar Feminina poderá tornar extensivo às mulheres de famílias dos legionários, com aulas a horas apropriadas.

#### COMENDADOR PAULO FELISBERTO PEIXOTO DA FONSECA

Na Igreja do Recolhimento do Menino Deus, na passada segunda-feira, a sua Direcção mandou celebrar uma missa em acção de graças pelo aniversário natalício do Ex.º Sr. Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, grande benemerito daquela casa de caridade, assistindo as Religiosas Missionárias de Maria e as internadas, comungando todas nessa ocasião para que Deus conserve por muitos anos a vida de tão grande bemfeitor.

—A Mesa da Confraria de São José, de que é Juiz honorário o mesmo benemerito, mandou também celebrar uma missa na sua Capela naquele mesmo dia, que foi muito concorrida. Foi celebrante o Sr. Prior e assistiu a Mesa da Confraria.

«NOTÍCIAS DE BARCELOS» apresenta a S. Excelencia os seus respeitosos cumprimentos.

## Teatro Gil Vicente

Amanhã, pelas 21,30 horas, realizar-se-á um concerto de piano pelo distinto professor Hernani Tôres.

É de calcular que a assistência, à noite de arte de amanhã, seja numerosa porquanto a personalidade artística de Hernani Tôres é bem conhecida.

Diplomado com os cursos de Piano e Composição pelo Conservatório Nacional de Música e Conservatório de Música de Leipzig, o insigne pianista foi laureado professor da Escola de S. Tomaz e do Conservatório de Leipzig.

«Notícias de Barcelos» agradece os cumprimentos apresentados pelo ilustre professor.

## Junta de Província do Minho

O Conselho Provincial elegeu na sua reunião de ontem, por aclamação a Junta de Província do Minho, que ficou assim composta:

Presidente:—Dr. Domingos José Soares (Braga).

Vice-Presidente:—Dr. Alfredo Dias Pinheiro (Guimarães).

Vogais:—Dr. Adélio Marinho (Barcelos); Dr. Raul Veríssimo (Viana do Castelo); Dr. António de Lacerda (Ponte do Lima).

Como se vê, Barcelos tem na Junta um digno representante que já muito tem conseguido para a sua terra e ainda muito há a esperar, porque é um grande baírrista a quem muito devemos.

## O Natal do Combatente

Uma Comissão de Senhoras Barcelenses, sob a presidência da ex.ª sr.ª D. Maria do Carmo Coelho da Costa Martins Soares, tomou a simpática iniciativa de colaborar no Natal do Combatente, assumindo o encargo da recolha dos donativos para auxílio e reforço da insignificante verba que a Sub-Agência da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, de Barcelos, dispõe para a distribuição da consoada na grande festa de família.

E' de louvar tal iniciativa que as gentis Senhoras se propõem levar a cabo, em favor dos Combatentes, viúvas e órfãos de Combatentes da Grande Guerra, mais necessitados e doentes, os quais estão a contar os dias que faltam para as festas do Natal; e cada dia que passa se intensifica nêles a confiança nos corações generosos.

## Guardas Nocturnos

Nesta cidade há 5 guardas nocturnos, que desde as 3 horas da madrugada, hora em que cessa o serviço policial, vigiam a cidade. Todos se devem lembrar dêstes modestos funcionários que ganham uma ridícula que voluntariamente lhes é dada por alguns dos seus habitantes.

Quantos deviam contribuir para o guarda nocturno com uma quota mensal razoável e afinal não passa duma mísera quantia o que alguns lhe dão.

Agora que se aproxima o Natal lembrem-se dêles para que não lhes falte na noite da Consoada o que sobra a tantos e outros desperdiçam.

## TEATRO GIL VICENTE

### CINEMA SONORO

No próximo domingo, às 15 e às 21 horas haverá cinema sonoro com as interessantes produções:

RIN-TIN-TIN JUNIOR

Filme que é o enlevo de crianças e de adultos.

E' uma intriga entre caçadores que disputam o amor de uma linda rapariga de que nasce um conflito tremendo em que os ladrões acabam de ser descobertos por *Rin Tin Tin*, o cão maravilhoso, e

NÃO ME ESQUEÇAS

Surpreendente filme musical que se impõe, não só pela delicadeza do entreccho, mas também pelo admirável fundo moral que revela. E' um filme para famílias.

Nele se ouvirá a voz do tenor que veio substituir Caruzo e que já o ouvimos na Ave-Maria, *Benjamino Gigli*, e a «estrela» das multidões *Joan Gardner*.

## MISSA

Em sufrágio da alma do sr. Padre João de Vilas-Boas o sr. Abade de Arcuzêlo celebrou uma missa na Igreja do Senhor da Cruz a que assistiram muitas pessoas amigas do finado e do seu irmão sr. Manuel Pereira Vilas-Boas, amanuense da Câmara Municipal.

## FALECIMENTOS

No dia 10 faleceu em Barcelinhos José Martins da Costa, de 19 anos de idade, empregado na Fábrica Barcelense, filho do sr. Américo Alves da Costa, guarda nocturno da mesma Fábrica. O falecido estava filiado na Legião Portuguesa, incorporando-se no seu entêrro muitos Legionários e pessoal da Fábrica.

Na quarta-feira faleceu a sr.ª Rosa de Jesus Lopes, viúva, de 58 anos, moradora no lugar da Granja.

No mesmo dia faleceram Bernardina de Souza, viúva, de 61 anos, moradora no Largo do Bomfim e Lourenço Marques Ferreira, de 56 anos, ferroviário aposentado, morador na Rua Elias Garcia.

A tôdas as famílias enlutadas os nossos pêsames.

## AOS POBRES

Os pobres desta cidade para receber a consoada tem de fazer a sua inscrição na Administração do Concelho.

## NOTA OFICIOSA

### Impostos Indirectos

#### AVISO

Em complemento da nota oficiosa publicada em 9 do mês corrente, previno os comerciantes da cidade que não aceitaram as propostas para avenças de impostos indirectos, apresentadas pela Câmara, que não são permitidos manifestos por período que exceda o ano económico, nos termos do art.º 6.º do Regulamento para cobrança e Fiscalização dos Impostos Indirectos.

Em virtude desta disposição, todos os comerciantes não avençados são obrigados a manifestar no início do ano todos os géneros e artigos expostos à venda e efectuar o pagamento dos respectivos impostos de consumo.

Os transgressores incorrem nas multas previstas no respectivo Regulamento, que serão rigorosamente aplicadas a partir do princípio de Janeiro.

Barcelos, 14 de Dezembro de 1937.

O Presidente da Comissão Administrativa Municipal,  
Miguel Gomes de Miranda

## CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

### EDITAL

Miguel Gomes de Miranda,  
Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Barcelos:

Faço saber que durante o mês de Janeiro devem ser solicitadas na Secretaria desta Câmara as LICENÇAS ANUAIS DE ESTABELECIMENTOS INSALUBRES, INCÔMODO E PERIGOSOS, bem como as LICENÇAS ANUAIS DEVIDAS POR HOTEIS, PENSOES HOSPEDARIAS, RESTAURANTES, CAFÉS, CERVEJARIAS, TABERNAS, LEITARIAS, E SEMEIHANTES instalados na área da cidade, criadas pelo Código Administrativo de 1936, sob pena das multas estabelecidas na deliberação da Câmara de 6 do mês corrente, que vai ser publicada nos termos legais.

Nos termos da Portaria n.º 6.065, são os seguintes os estabelecimentos insalubres, incômodos e perigosos:

ESTABELECIMENTOS de 1.ª CLASSE. (sujeitos às seguintes taxas: Para o Município 50\$00—Para o Estado 50\$00).

1.º—Depósitos de ADUBOS ANIMAIS, VEJETAIS OU MINERAIS, não preparados ou em recinto desceberto.

2.º—CORTELHOS OU POCILGAS.

3.º—Depósitos de OSSOS FRESCOS.

4.º—Depósitos de TRAPO. ESTABELECIMENTOS de 2.ª CLASSE, (sujeitos às seguintes taxas: Para o Município 30\$00—Para o Estado 30\$30).

1.º—Depósitos de ADUBOS ANIMAIS, VEJETAIS OU MINERAIS, secos e desinfectados ou em armazens.

2.º—Secadouros de BORRAS DE VINHO.

3.º—Depósito de CARBONETO DE CÁLCIO em quantidade superior a 250 kg.

4.º—Depósito de CARNE OU PEIXE SALGADO.

5.º—Depósitos de CEBOLAS em quantidade superior a 1.000 kg.

6.º—Depósitos de DESPERDÍCIOS DE MATÉRIAS FILAMENTOSAS.

7.º—Depósitos de ENXOFRE em quantidade superior a 250 kg.

8.º—ESTABULOS E CAVALARIÇAS com mais de 10 cavalos.

9.º—Depósitos de FITAS CINEMATOGRÁFICAS não resguardadas em caixas metálicas, contendo mais de 400 kg.

10.º—Depósitos de FRESSURAS E TRIPAS.

11.º—Depósitos de MADEIRA OU CORTIÇA, demais de 100 metros cúbicos.

12.º—Depósitos de MATO SECO, PALHA, LENHA OU PINHO EM RAMA, de mais de 50 metros cúbicos.

13.º—Depósitos de PELES OU COIROS VERDES.

14.º—Estabelecimentos de SECAGEM DE PELES DE CARNEIRO.

ESTABELECIMENTOS de 3.ª CLASSE, (sujeitos às seguintes taxas: Para o Município 10\$00—Para o Estado 10\$10).

1.º—Depósitos de ALFARROBA.

2.º—Depósitos de algodão em quantidade superior a 5.000 kg.

3.º—Depósitos de ASFALTOS, BETUMES, RESINAS OU MATERIAS BATUMINOSAS E SOLIDAS.

4.º—Depósitos ou armazens de CARVAO.

5.º—CURRAIS DE BOIS OU VACA.

6.º—Depósitos de DROGAS OU TINTAS.

7.º—Depósitos de ESPARTO OU PALMA.

8.º—Depósitos de FITAS CINEMATOGRÁFICAS não resguardadas em caixas metálicas, contendo mais de 15 kg. e menos de 400, resguardadas em caixas metálicas, em quantidade superior a 400 kg.

9.º—FRESSUREIROS.

10.º—Depósitos de MADEIRA OU CORTIÇA, de mais de 20 metros cúbicos e menos de 50.

11.º—Depósitos de OSSOS SÊCOS.

12.º—Depósitos de PELES SALGADAS OU SÊCAS, conservadas com produtos aromáticos.

13.º—Depósitos de QUEIJOS.

14.º—TALHOS E SALSICHARIAS.

Pelas licenças de HOTEIS, PENSOES, HOSPEDARIAS, RESTAURANTES, CAFÉS, CERVEJARIAS, TABERNAS, LEITARIAS E SEMEIHANTES da área da cidade são devidas as seguintes taxas: Para o Município 60\$00—Para o Estado 60\$60.

As taxas mencionadas neste Edital acrescem o adicional de 30% para o Estado, selo da licença, emolumento e impresso.

Para constar e devidos efeitos mandei lavrar este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.

Barcelos, 10 de Dezembro de 1937.

E eu, António Pedrosa Pires de Lima, Chefe da Secretaria, o subcrevo.

O Presidente da Comissão Administrativa Municipal,  
Miguel Gomes de Miranda

Este número foi visado pela  
Comissão de Censura

# PAGINA DO CONCELHO

## Minhotães, 8

Desde o penúltimo domingo começou a binação da missa paroquial na igreja desta freguesia.

Esta segunda missa tornava-se muito precisa, pois ficam muito afastadas as igrejas vizinhas onde ha missa do dia, sendo por isso difficil para muitos fieis, e para alguns até impossivel, o cumprimento do preceito.

Foi por isso muito bem recebida por todos os habitantes da freguesia a Comissão que se incumbiu de obter mais para gratificar o Rev.º Pároco pelo trabalho e sacrificio da binação.

—Terminou hoje a novena em honra de N. Senhora da Conceição, devoção que desde ha muitos anos se pratica e é sempre muito concorrida.

—Receberam a graça do baptismo uma criança, filha de Antonio J. Gonçalves da Costa e de Margarida de Carvalho, e outra de José de Lima Campos e de Angelina Ferreira Marques.

—A fim de sêr operada numa das vistas, recolheu ha dias a um dos pavilhões do hospital de Santo Antonio, do Porto, Josefa Lopes do Resgate, filha de Antonio Alves do Resgate.—C.

## Macieira, 9

Com a assistencia da Direcção da Casa do Povo, desta freguesia, bem como de todas as Corporações religiosas, previamente para isso convidadas, celebrou-se hoje, por ser o 30.º dia do seu falecimento, uma missa pela alma de D. Judite Queiroz Gonçalves Prêsa, saudosa esposa do ex.º sr. Governador Civil do nosso Distrito.

—O mês do Rosário e das Almas, bem como a novêna da Imaculada, foram mais uma vês muito numerosamente concorridas de fieis, sendo durante esses piedosos actos grande a frequencia dos sacramentos.

Não se notava, como em outros anos, a ausencia das juventudes, que, agora, organisadas, vão aparecendo regularmente, dando nos a satisfação duma esperança diferente, da que ilude os judeus, ainda à espera do Mecias.

## Fornelos, 14

A febre tifoide tem graçado nesta freguesia com fúria.

Está bastante gente doente, não só adultos, mas também crianças.

Bem-haja termos cá um grande guerreiro contra tal flagelo—o sr. Dr. Domingos Barbosa Jardim que não se tem poupado a trabalhos e sacrificios, para que a gravidade da febre não faça vítimas; e, assim, com a ajuda de Deus e a applicação dos seus medicamentos, tem tirado até à data grande vitória contra a fúria deste grande e traçoeiro flagelo—a febre tifoide.

Permita Deus que vá desaparecendo esta perigosa doença, para que todos façam a festa do Natal—festa da família, com a maior alegria e satisfação. Para que assim seja, são os nossos votos a Deus, desejando a tódas as pessoas enfermas rápidas melhoras.

—Na próxima quinta-feira principiam as novenas do Menino Deus, como preparação da festa do Natal, que será feita com tódá a solenidade.

Os rapazes solteiros desta freguesia tencionam fazer uma festa melhor que os anos anteriores e para isso se juntaram quasi todos. Ora para isso, é preciso que tódas as pessoas os auxiliem, que eles não se pouparão a trabalhos e despesas para tal fim, com dignidade.

—Tem estado mais atacado pela sua doença o nosso Rev.º Pároco, a quem desejamos rápidas melhoras.

—Passou ontem o seu aniversário a menina Ana Gomes da Fonseca. Passam também o seu aniversário: no dia 15, Marcelina Gomes da Ponte, no dia 16, José Rodrigues Mota, no dia 17, Paulino Carvalho Pereira.

A todos apresentamos as nossas sinceras felicitações.—C.

## Alvelos, 13

No passado dia 8, Festa da Imaculada Conceição, teve lugar nesta freguesia uma linda festa, que deixou gratas recordações a todas as pessoas que assistiram. De manhã houve missa cantada e comunhão de todas as crianças da Cruzada e dos rapazes e raparigas da Juventude. De tarde pelas 14 horas foram benzidas três imagens de Cristo crucificado; depois organisou-se um luzido cortejo em que tomaram parte as juventudes com suas bandeiras e o povo da freguesia.

—Os rapazes e raparigas da Acção Católica hão-de ter a sua reunião mensal de piedade neste domingo proximo.

—As Associações religiosas desta freguesia organisaram os seus orçamentos em conformidade com as instruções do ex.º Prelado.

—Nesta freguesia fez-se a enxertia da quasi totalidade das vides americanas, pelo que não ha vinho para venda que deva ser desnaturado e entregue á fiscalização. O pouco vinho que resta todo é gasto nas casas dos lavradores.

C.

## DROGARIA MODERNA

77, R. Infante D Enrique, 79  
(em frente aos Correios)

Lobo & Lemos, L.ª  
BARCELOS

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras, perfumarias, accesorios de farmácia, produtos químicos, drogas, tintas, vernizes, óleos, ouro em folha, produtos de uso caseiro, pólvora e rastilho.

AOS MELHORES PREÇOS

## Vila Cova, 14

A 13, foi o funeral solene, com missa cantada, de Maria Arminda, de catorze meses de idade, filha do sr. António Figueiredo do Vale Miranda. O rico caixão, em que o pequenino cadaver desceu ao jazigo, era da acreditado casa Esteves, de Barcelos.

—Foram sacramentadas as sr.ªs Emilia, esposa de António do Vale Figueiredo e Maria, esposa de Antonio do Vale Figueiredo de Oliveira.

—Encontram-se incomodados os

srs. António do Vale Miranda Vasconcelos, Vitorino Joaquim da Cachada e José Gomes da Aldeia.

—Também está retido em casa, com uma infecção o sr. António Fernandes Meira Júnior.

—O sr. Rufino Adelino de Miranda tem melhorado dum furunculo que o consumiu.

—Foi baptisada Gracinda, filha do sr. Armindo Pimenta da Costa; e Maria da Conceição, filha do sr. Firmino José Gomes de Faria.

—Estiveram nesta frêguesia no último domingo, as sr.ªs D. Marieta e D. Alzifa Brun da Silveira, ex.ªs filhas do sr. Fradique de Vasconcelos Côte Real.

—A chuva prolongada tem estorvado a apanha de azeitona que é muita, em geral.

Já entraram em laboração os dois lagares daqui. Embora montados por processo antigo, trabalham com muita perfeição e produzem azeite muito bom.

Vila Cova produz bastante azeite e plantado ultimamente muitas oliveiras, que se desenvolvem admiravelmente.

—C.

## Areias S. Vicente, 13

No dia 11 p. p. celebrou-se na nossa igreja um acto religioso que pela sua significação chamou a atenção de todos os habitantes desta frêguesia.

Teve lugar neste dia o enlace matrimonial de 2 jòcistas Adelino de Macedo e Maria da Conceição Fernandes Lopes. Ambos êles oriundos de famílias exemplares mereciam a atenção e consideração de todos tal era a sua conduta irrepreensível.

Êle jòcista desde o início da formação da Acção Católica conduziu-se sempre de forma a cativar a estima e consideração não só dos seus superiores como dos seus companheiros. Ela também jòcista desde o início ocupou com tódá a lealdade, integridade e dedicação o cargo de tezoureira. Procurou sempre fazer com que a Acção Católica progredisse e ambos incitavam a rapazes e raparigas para que entrassem para a Acção Católica. Ao acto religioso assistiu muito povo e dum modo muito especial e significativo a J. O. C. e J. O. C. F. que assim quizeram manifestar aos seus dilectos companheiros a estima e consideração em que os tinha. Todos os membros dos grupos

J. O. C. e J. O. C. F. se abeiraram da mesa santa oferecendo a santa comunhão a N. Senhora do Amparo, de cujo altar a noiva era mordoma, para que ela a amparasse no novo estado de vida que ia tomar e lhe assistisse sempre com as suas graças.

Em seguida procedeu-se ao acto religioso seguido de missa dealogada e cânticos muito apropriados quer durante a santa comunhão quer durante a santa missa. No fim receberam os presentes a bênção do Santíssimo Sacramento. Foi officiante a todos os actos religiosos o benquisto e exemplar sacerdote P.º José Guilherme da Silva Lopes, muito digno pároco de Pedreira, Felgueiras, diocese do Pôrto, que sendo primo da noiva quiz associar-se a esta festa que tão fundamente calou no ânimo de todos pelo rescunho estritamente religioso. Em casa da noiva, a todos os convidados foi oferecido um abundante almoço e mais tarde, em casa do pai do noivo, um copo de água constando de doce variado, vinho e chá. Pronunciaram brindes alusivos ao acto o officiante e em casa da noiva os presidentes da J. O. C., J. O. C. F. e reverendo pároco.

—Ontem realizaram também o seu casamento Manuel José de Carvalho e Arminda Gonçalves Maciel. A todos muitas felicidades.

—Anos:—a 17 Helena Picas; a 18 António Cortez; a 19 Inez Fernandes Torres, Maria Emilia Fernandes de Macedo, António do Vale Torres e João Domingues Ferreira; a 20 Maria Joaquina Fernandes; a 21 Júlia da Costa Macedo; a 22 Tereza de Jesus Ventura; a 23 José Picas.

—No dia 16 do corrente principiam as novenas do Menino Deus.

—Com destino à frêguesia de Pedreira, Felgueiras, onde é zeloso pároco, segue hoje o rev.º P.º José Guilherme da Silva Lopes. Que tenha boa viagem e que nos volte a visitar mais vezes.

—As nossas jòcistas tiveram ontem a sua reunião de estudos.

No próximo domingo terá lugar a reunião de estudos dos jòcistas.

—Consta-nos que os nossos jòcistas estão resolvidos, estão mais uma vez resolvidos a fazer as novenas do Menino Deus cantadas. E' de louvar o seu empreendimento não só porque exaltam o culto divino, como também são motivo para chamarem à igreja grande número de fieis.

—De licença encontra-se entre nós David Gonçalves de Macedo, 1.º cabo de Caçadores 7, Lisboa.

—Lembra-se a todos os detentores de armas manifestadas e caçadores desta frêguesia que têm de tirar na repartição competente as competentes licenças de uso e porte de arma para o ano de 1938, até 31 do mez corrente.

C.

## ASSINANTES DO CONCELHO

A todos os assinantes onde ainda não temos pessoa encarregada de fazer a cobrança, pedimos o especial favor de virem pagar as suas assinaturas á tipografia do nosso jornal, em frente ao Correio Geral.

CAMARA MUNICIPAL DE  
BARCELOS

## EDITAL

Miguel Gomes de Miranda,  
Presidente da Comissão  
Administrativa da Câmara  
Municipal de Barcelos:

Faço saber que todos os proprietários de automóveis, caminhetas e motos, com ou sem sid-car, residentes na área deste concelho, são obrigados a prestar as declarações a que se refere o art.º 4.º do Decreto n.º 17.813, na Secretaria da Camara, desde o dia 1 a 15 de Janeiro próximo, sob pena de multa de 50\$00 por

cada veículo não declarado ou falsamente descrito.

Para constar e devidos efeitos, mandei publicar êste e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo.

Barcelos e Camara Municipal, 14 de Dezembro de 1937.

E eu, António Pedrosa Pires de Lima, Chefe da Secretaria, o subscrevo.

O Presidente da Comissão  
Administrativa Municipal:  
Miguel Gomes de Miranda

AIRES DUARTE  
MÉDICO

Mudou o consultório para a Rua D. António Barroso, 42.

## AIRES DUARTE

MÉDICO  
Clínica Geral. Partos. Raios X. Diatermia. Raio infra-vermelhos

R. D. ANTONIO BARROSO, 42-1.º  
Telefone: 129

## 9.000\$00

Dão-se a juro sobre primeira hipoteca.

Pedir informações ao Sr. Domingos Ferreira Vale.

## ALUGA-SE

Armazem de cereais, bem afreguesado, com habitação, falar nesta redacção.

## Programa da grandiosa e antiga Feira e Festa de S. Silvestre EM ALDREU

Nos dias 31 de Dezembro de 1937 e 1 de Janeiro de 1938

Dia 31—A's 12 horas um salva de tiros e um grupo de Zés-P'reiras, que percorrerá os lugares da freguesia, anunciará o comêço da festa.

Dia 1—Ao romper da auro-ra nova salva de 21 tiros. De manhã cêdo entrada da acredita-da banda de musica de Vila Franca — Viana do Castelo. A's 10 horas Missa Solene, fa-zendo sermão ao Evangelico o Revd.º Conego Geral da Sé de Braga. Terminada a missa or-ganisar-se-ha a magestosa pro-cessão.

A's 13 horas benção, na gran-de feira, do gado bovino.

A's 14 horas abertura do BAZAR, onde serão leiloadas prendas de valor e segrêdos

No local do costume a banda de musica executará o mais lindo do seu vasto repertorio.

### A' grande festa e feira de S. Silvestre nin- guem falte

**Importante:**—Realizando-se a grande feira de gado pelas 10 horas da manhã em deante, a Comissão das Festas pede a todos os expositores de gado para que apresentem o mesmo àquela hora.

## EDITAL

A Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia:

Faz publico que se acha a concurso o fornecimento dos seguintes generos de alimenta-ção durante o proximo ano de 1937. Carne de vaca, vitela e carneiro, carne de pôrco, tou-cinho e presunto sem osso, lei-te de vaca e pão de trigo e de milho. Os concorrentes deve-rão dirigir as suas propostas em carta fechada com o depó-sito provisório de 100\$00 até ao dia 29 de Dezembro corren-te, propostas que serão abert-as em sessão do mesmo dia por 16 horas.

As demais condições destes fornecimentos constam do res-pectivo caderno patente na Se-cretaria onde pode ser exami-nado pelos interessados.

Barcelos e Santa Casa da Misericórdia, aos 11 de De-zembro de 1937.

O Presidente,  
Miguel Gomes de Miranda

## Vendem-se

80 pinheiros de serração. Quem pretender falar nesta Redacção.

# Lã FRASQUITA

Traduz a graça, a beleza e a elegância da mulher que sabe cuidar de si e dos seus filhinhos. Porque **FRASQUITA** é a lã que mais belo e variado sortido de côres apresenta, aliado ao conforto imprescindível dos bons agasalhos. Para tricotar carapins, touquinhas, luvas, chales, casaquinhos, blusas, combinações ou qualquer agasalho é a lã ideal. O maior e mais sincero rèclame de **FRASQUITA** é feito por suas ilustres consumidoras. EXPERIMENTE-A V. EX.ª e jámais utilizará outra.

Deposítário único em Barcelos

## ARMAZENS S. JOSÉ DE MARIA BASTO

CAMPO DE S. JOSÉ

TELEFONE 88

CAMARA MUNICIPAL DE  
BARCELOS

## EDITAL

**MIGUEL GOMES DE MIRANDA**, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Barcelos, faço saber que em sessão de 6 do mês corrente da Comissão Administrativa da minha pre-sidência foi aprovado o seguin-te regulamento, sancionado pe-lo Conselho Municipal em ses-são do passado dia 11:

Art.º 1.º—Os proprietários de *Estabelecimentos insalubres, incomodos e perigosos*, os proprietários de *Hoteis, Pensões, Hospedarias, Restaurantes, Cafés, Cervejarias, Tabernas, Leitarias e seme-lhantes, instalados na area da Cidade* e os proprietários de *Bombas fornecedoras de gasolina* devem requerer durante o mês de Janeiro, verbalmente ou por escrito, as respectivas licenças anuais.

Art.º 2.º—A transgressão dêste preceito será punida com a multa de 50\$00, acrescida de um terço nas reincidências.

Art.º 3.º—Não se verifica a reincidência senão oito dias depois de verificada e autoada a última transgressão.

Esta postura entra em vigor a partir de 1 de Janeiro de 1938.

Para constar e devidos efei-tos mandei afixar o presente, e outros de igual teor, nos lo-gares do costume.

E eu, Antonio Pedrosa Pires de Lima, chefe da Secretaria o subscrevi.

Paços do Concelho de Bar-celos, 15 de Dezembro de 1937.

O Presidente,  
Miguel Gomes de Miranda

## Procurador Corrêa

R Infante D. Henrique—BARCELOS

CAMARA MUNICIPAL DE  
BARCELOS

## AVISO

Miguel Gomes de Miranda, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Barcelos:

Faço saber que, a partir do dia 20 do mez corrente e por espaço de oito dias, se encontra em reclamação, para os efeitos do art.º 651 do Código Administrativo, o orçamento ordinário para o ano de 1938.

Barcelos e Paços do Conce-lho, 16 de Dezembro de 1937.

O Presidente,  
Miguel Gomes de Miranda

CAMARA MUNICIPAL DE  
BARCELOS

## AVISO

Previnem-se os interessados de que, nos termos do disposto no n.º 4 do Decreto n.º 17.813, de 30 de Dezembro de 1929, e no art.º 1.º do Decreto n.º 20.678, de 28 de Dezembro de 1931, são obrigados a fazer na Secretaria da Câmara, até ao dia 15 de Janeiro próximo as declarações respeitantes aos veículos automóveis que possuam.

*Depois do mencionado dia 15 de Janeiro* não poderão ser recebidas quaisquer declarações, ficando os transgressores sujeitos á multa de 50\$00.

Barcelos e Paços do Conce-lho, 16 de Dezembro de 1937.

O Presidente da Comissão  
Administrativa:  
Miguel Gomes de Miranda

## HILLMAN 17.063

Não deixe V. Ex.ª de apre-  
ciar êste esplêndido carro

Segurança e comodidade.  
Preços de concorrência.

SERVÍO PERMANENTE NA PRAÇA  
PROPRIETÁRIO: FRANCISCO DUARTE COUTINHO  
CHAUFFEUR: ADELINO JOSÉ FERNANDES

Telefone 135

COMARCA DE BARCELOS

## ANUNCIO

1.ª praça  
2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que foi designado o dia 16 de Janeiro, próximo, por 11 horas á porta do Tribunal Judicial sito nos Paços do Concelho de Barcelos, para a arrematação em hasta publica dos bens penhorados no processo de execução fiscal administrativa requerida pela Fazenda Nacional, contra o executado António Senra de Faria, residente na freguesia de Santa Eugénia de Rio Covo, desta comarca, e que serão entregues a quem maior lance oferecer acima do valor resultante dos seus rendimentos colectáveis, ficando as despezas da praça e a respectiva sisa a cargo do arrematante.

### BENS A ARREMATAR

O direito e acção que o execu-tado tem em comum, com seu filho menor Manuel Senra de Faria Coelho, a metade do pré-dio inscrito na matriz predial sob o artigo 575 denominado: Prado de lavradio, com arvo-res de vinho, no lugar da Lo-bagueira, freguesia de Santa Eugenia de Rio Covo, desta comarca, direito que entra em praça pela quantia de quinhentos e vinte e três escudos e cin-coenta centavos 523\$50.

Para assistirem á praça e demais termos da execução são por êste meio citados todos e quaisquer interessados ou cre-dores incertos do executado.

Barcelos, 3 de Dezembro de 1937.

O Chefe da 2.ª secção,  
a) Delfino de Miranda Sampalo  
Verifiquei  
O Juiz de Direito,  
a) Joaquim de Carvalho Moreira

## 100\$00

Perderam-se hontem, ao fim da tarde, sendo seu dono pes-soa pobre. E' favor, quem os achou, falar nesta redacção, dando-se alviçaras.

## AUTOMOVEL 6 LUGARES

Aluga JOSÉ PERESTRELO  
Largo José Novais  
Telefone 8

## PINHEIROS

Ninguém venda sem consul-tar-me.

## Arlindo Sá

Laundos—Povoa de Varzim